

CARTA DA PRAIA DE CABO VERDE

Os representantes do Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire originários de todos os continentes, reunidos em Praia, Cabo Verde, nos dias 12 a 19 de setembro de 2010, no VII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, cujo tema central foi “Paulo Freire e Amílcar Cabral: por uma releitura da Educação e da Cidadania Planetária”, considerando que:

a) o colonialismo e o neo-colonialismo, além da secular dominação econômica, política e social, estabeleceram e estabelecem processos de alienação que permitem aos grupos dominantes, também, a dominação cultural;

b) as pautas do pensamento hegemônico apresentam-se de tal maneira discriminatórias que podem ser qualificadas de “brancas”, “masculinas”, “judaico-cristãs”, “arianas” e “elitistas”, de gênero, etnias, religiosas e sociais, dentre outras;

c) a emergência recente de vários estudos e pesquisas apontam para a possibilidade do resgate de racionalidades amordaçadas e silenciadas ao longo da história da humanidade;

d) o surgimento de perspectivas analíticas e práticas contra-hegemônicas (movimentos feministas, movimentos das “minorias” étnicas, movimentos em defesa de diferentes orientações afetivo-sexuais, entre outras) têm superado as pautas do racionalismo hegemônico.

e) a pretensão das racionalidades libertadoras não é a de substituir as hegemônicas, mas a de contribuir para estabelecer um movimento mundial pela paz entre todas as perspectivas culturais, ou seja, eliminar os projetos globais de opressão e defender o direito à afirmação das histórias locais;

f) só é possível a construção de uma cidadania planetária, ou seja, só é possível a universalização de todos os direitos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, no sentido da radicalização da democracia em todo o Planeta, com a descolonização completa, incluindo a cultural;

g) os legados de Paulo Freire e de Amílcar Cabral representam uma verdadeira síntese das racionalidades oprimidas, do passado e do presente, na medida em que apresentam avanços políticos e de conhecimentos dos “esfarrapados(as) do mundo”.

Considerando, finalmente, a articulação dos Institutos Paulo Freire, existentes e os de Praia de Cabo Verde e de Inglaterra, criados neste Encontro, com a comunidade freiriana internacional, bem como o apoio do governo de Cabo Verde, especialmente o de sua Universidade,

Comprometem-se, no biênio 2011-2012, a denunciar e combater toda sorte de permanência da colonialidade e da discriminação.

Comprometem-se, também, no mesmo período, a uma luta incessante contra toda e qualquer forma de **colonização das mentes**, que é a maneira mais eficaz de dominação estrutural de povos inteiros.

Comprometem-se, finalmente, referenciados nos legados de Paulo Freire e Amílcar Cabral, a uma permanente busca de construção de referenciais próprios e de perspectivas teórico-políticas originárias de seus lugares específicos de enunciação, no sentido da concretização de uma nova geopolítica do conhecimento e de uma politologia que respeitem as visões de mundo, na perspectiva da cidadania planetária, apontando para o sonho e para a utopia de um mundo que abrigue a unidade na diversidade cultural e que seja mais democrático e mais justo.

Praia, Cabo Verde, 12 a 19 de setembro de 2010.

Assinatura e Instituição